

bwin bwin zambia

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bwin bwin zambia

Resumo:

bwin bwin zambia : symphonyinn.com, deixe você sentir uma surpresa inesperada!

PartyGaming Fusão fusãoA empresa fundida foi listada na Bolsa de Valores de Londres, com o CEO do grupo, Norbert Teufelberger e Jim Ryan. Após uma aquisição da bwin. party pelo grupo britânico GVC, a marca bwen continua a existir como marca cliente em seu Portfólio.

conteúdo:

bwin bwin zambia

Ruud van Nistelrooy: 'Minha jornada como jogador foi de longa construção'

Escute, você não vai começar a maioria dos jogos. Você vai entrar. Agora é importante que você esteja cuidando dos jogadores mais jovens.

Essas foram as palavras de Manuel Pellegrini para mim minha última temporada como jogador, no Málaga. Eu não iria ser um titular regular. No começo, foi difícil aceitar. Eu era um jogador, não um treinador, e eu queria jogar.

No final, porém, isso me fez transformar minhas ideias e pensar: 'OK, como posso ajudar esses caras?' Fora do campo, poderia dar-lhes conselhos sobre como criar um estilo de vida que beneficiaria-os como jogadores. No campo, poderia ajudá-los a melhorar – e o clube, naquela época, tinha muitos jovens atacantes. Salomón Rondón tinha 23 anos, Isco 22, Juanmi apenas 19, Samu Castillejo ainda mais jovem.

Primeiro no aspecto mental, e depois no tático e técnico, eu poderia ajudá-los. Eu comecei a construir uma relação com eles. Por meio da conversa e do treinamento, percebi que, hey, eu poderia ter uma influência. Isso realmente me levou ao treinamento, e eu fui direto para fazer meus diplomas.

Comecei no PSV, na academia, antes de ingressar no setup da seleção holandesa sob Guus Hiddink após a Copa do Mundo de 2014. Quando se trabalha com um treinador como Hiddink, que esteve no Real Madrid, Chelsea e muitas outras seleções nacionais, e teve tanto sucesso, é uma grande experiência.

Como ele pensa no jogo? Como ele pensa sobre a dinâmica da equipe e nas conversas individuais com os jogadores? O que sobre o tratamento com a mídia? Como você planeja suas sessões de treinamento e reuniões, e como analisa os oponentes?

Para mim, isso foi fantástico. Eu aprendi muito e foi a melhor coisa que poderia acontecer nessa fase da minha carreira de treinador. Infelizmente, os resultados não foram bons; Hiddink perdeu o emprego e, no final, não nos classificamos para o Euro 2024. Tempos difíceis, por certo, mas ainda estou contato com Guus. Eu sempre pude apoiá-lo momentos bons e ruins, e isso dá uma lembrança um pouco boa dessa época.

Eu retornei à academia do PSV. Na academia, o desenvolvimento é o número 1 e vencer é dois – mas eu senti que eles quase iam de mãos dadas. Na categoria sub-19, especialmente, os jogadores sabem que podem fazer sua estreia uma idade tão jovem. Os jogadores podem pular diretamente da minha equipe para o time principal – e eles têm que estar prontos. Isso aconteceu com Noni Madueke, por exemplo, e Cody Gakpo foi outro que foi da sub-19 diretamente para o time principal, fazendo sua estreia e depois jogando futebol europeu. É difícil de imaginar, mas é

o que constantemente se fala aos jogadores nessa idade.

"Ouça, dois meses depois você pode estar jogando frente a 30.000 pessoas", costumava dizer a eles. "Isso é o que é esperado, com e sem a bola, e momentos de transição. Isso é o que seu estilo de vida fora do futebol deve ser como."

Como jogador, a coisa mais importante que eu tirei do trabalho com Sir Bobby Robson e Sir Alex Ferguson foi sua relação com o indivíduo. Não é um jogador de futebol; é uma pessoa. Quando se estabelece essa conexão, você obtém o melhor das pessoas – e a partir daí, você pode ajudá-los a construir suas carreiras. Eu nunca deixei essa ideia sair da minha mente.

Às vezes, você tem que ser duro com eles e às vezes tem que abraçá-los. Essa mistura é importante, mas o mais importante é sempre ser honesto e direto. Quando você tem conhecimento sobre o jogo e o que é necessário no mais alto nível, você deve compartilhá-lo.

Como treinador, você apenas tenta ajudar os jogadores a alcançar seus objetivos. E isso é algo que me dá muita orgulho quando vejo jovens jogadores se desenvolverem. Gakpo foi para o Liverpool e Noni para o Chelsea, mas há alguns outros daquela época que agora estão no time principal do PSV. A sensação que eu tenho quando vejo isso é comparável a vencer uma liga, realmente.

No verão de 2024, eu assumi o Jong PSV – e isso foi uma ótima experiência. Jogar no Campeonato Holandês com uma equipe de 18 e 19 anos é um grande desafio, e também é sobre sobrevivência. Na categoria sub-17, sub-18 e sub-19, os meninos estão acostumados a ser uma das principais equipes; você sempre tem a bola, sempre atacando, sempre driblando.

Então, de repente, você está enfrentando homens; times difíceis estádios lotados e multidões hostis casa, e precisando defender um bloco baixo. Você precisa encontrar formas de vencer jogos, mesmo sendo a equipe não sendo a melhor. Essas são experiências fantásticas para jovens jogadores, mas também para mim como treinador. O que é necessário, qualquer jogo, para obter o resultado: é um bloco baixo e contra-ataques? É alta pressão ou ter a bola e jogar espaços menores no terço final?

Com 18 e 19 anos, e sem jogadores experientes para liderar o time, tudo depende do corpo técnico para garantir que a equipe sobreviva nessa liga. Nós conseguimos isso e foi um ano especial.

Minha jornada como jogador foi de longa construção

Minha carreira como jogador foi uma longa construção. Eu cheguei ao topo do futebol holandês após três anos na segunda divisão com o Den Bosch e então no meio da tabela da Eredivisie com o Heerenveen. Em seguida, fui para um time de topo, no PSV, e depois fui para o exterior – mas eu tinha 25 anos quando assinei com o Manchester United e 30 quando me mudei para o Real Madrid. Eu senti que precisava desse tempo e senti a mesma coisa sobre minha carreira como treinador.

Assim, senti-me bem sobre meu caminho quando o clube me falou sobre assumir o time principal no verão de 2024. Eles me falaram sobre a situação financeira difícil e que teríamos que vender jogadores, mas eles estavam tentando obter mais um ano de Roger Schmidt. Pensei, OK, farei outro ano do Jong PSV.

No final, Roger saiu para o Benfica. Eu falei novamente com o clube, e eles me apresentaram um plano para a situação financeira que nós trabalharíamos juntos para resolvê-la. A temporada de 2024-23 seria uma que teríamos que fazer as coisas certas economicamente e ainda performar no campo – e isso seria um desafio. Nós nos unimos a isso, porém, e eu fui por isso.

Não era uma questão de qual futebol eu queria jogar, porém. Era mais sobre, com os jogadores que temos, qual seria a melhor estratégia para obter o máximo da temporada? Nós sabíamos que teríamos que vender jogadores por quantias massivas de dinheiro, o que significava vender nossos melhores jogadores na pausa de inverno. Portanto, era mais sobre se adaptar à situação do que implementar minha própria filosofia ou estilo de jogo, como fiz com o Jong PSV e as

equipes juvenis.

Foi um processo fantástico, porém, porque aprendi muito analisando o elenco, analisando jogadores individuais, falando muito com o corpo técnico sobre como obter o máximo dos jogadores. É o alto pressionar, é um meio-bloqueio, é contra-ataques ou ataques sustentados no terço final? E, claro, isso varia de jogo para jogo. Muitas vezes nossa própria liga nós seríamos a equipe melhor, mas às vezes jogos grandes, e na Europa, nós não seríamos. Nós tivemos que nos ajustar e obter o melhor não apenas dos jogadores, mas também uns dos outros como treinadores.

Conseguimos assinar um ou dois jogadores, e, claro, jogadores que estão disponíveis de graça sempre são bem-vindos tempos difíceis economicamente. Um deles foi Xavi Simons, e os olheiros do clube fizeram um trabalho incrível convencê-lo a me dar uma olhada. Eu estudava os cliques que eles estavam me dando e fiquei convencido imediatamente. Então, falei com ele e lembro bem da chamada de {sp} que tivemos.

Eu fiz uma apresentação sobre suas qualidades e as coisas, minha opinião, que ele poderia melhorar. Minha impressão era que eu iria dizer a ele o que eu realmente pensava dele como jogador nesse momento e então explicar o potencial de onde ele poderia chegar e como nós iríamos ajudá-lo a fazer isso – através de sessões de treinamento e coaching individual, mas também baseado na equipe.

Xavi foi muito maduro sua conversa comigo e funcionou porque ele estava preocupado apenas com uma coisa: "Onde posso melhorar?" Ele estava motivado para melhorar e aprender, e isso é onde nós fizemos a conexão. Ele confiou no plano e no processo e, no final, teve um ano incrível – ele foi artilheiro conjunto na Eredivisie, fez sua estreia pela Holanda e foi para a Copa do Mundo. O que ele alcançou naquela temporada foi incrível, realmente, mas tudo isso foi ao seu crédito.

Tivemos algumas vitórias massivas no início da temporada da liga. Nós derrotamos a equipe de Arne Slot, o Feyenoord, casa e o Ajax fora. Esses foram momentos importantes e eu estava confiante de que estávamos no caminho certo. Mas nós sabíamos que a pausa de inverno estava chegando e que dois de nossos melhores e mais importantes jogadores – Gakpo e Madueke – teriam que ser vendidos.

Outros saíram também: Philipp Max foi para o Eintracht Frankfurt, Yorbe Vertessen foi para o Union Saint-Gilloise na Bélgica, Ki-Jana Hoever teve o seu empréstimo do Wolves encerrado e foi para o Stoke City, e Marco van Ginkel foi para o Vitesse. De certa forma, depois da Copa do Mundo, nós sabíamos que teríamos que começar do zero.

Empatamos nossas duas primeiras partidas depois da pausa de inverno e então perdemos no Emmen nossa quarta partida de volta. Isso foram sete pontos perdidos e, no final, isso foi demais se você quiser vencer a liga. A equipe terminou segundo, sete pontos atrás do Feyenoord, mas nós derrotamos o Ajax para ganhar a Johan Cruyff Shield meu primeiro jogo e então fizemos isso novamente para ganhar a KNVB Cup. Talvez ganhar todos os três troféus teria sido muito.

Eu renunciei com um jogo da temporada da Eredivisie restante. Um treinador precisa estar alinhado com o conselho administrativo e os diretores e saber sobre planos para o futuro. Quando você não está, é impossível continuar. Mas eu amei desafiar-me contra os melhores treinadores, tanto no país quanto no futebol europeu.

Minha jornada como treinador também foi de longa construção

No campeonato holandês, eu gostei de me enfrentar contra Slot. Seus times têm um estilo muito reconhecível e ele é muito claro suas ideias. Ele construiu a equipe do Feyenoord com essas ideias e obteve os jogadores que podiam entregar nisso. É construir do goleiro para trás, jogar combinação e encontrar o homem livre todo o lugar, então você precisa se certificar de que sua marcação está certa. Mas também precisa se certificar de que sua construção está ordem, porque é pressão alta e intensa sua própria metade. Slot faz você se preparar para cada jogo e

eu amei esse desafio. Ele provou seu valor e sua ideia na Holanda e estou certo de que ele pode ser muito bem-sucedido no exterior também.

Treinar na Europa é uma das melhores experiências que eu já tive, seja como jogador ou treinador. Claro, tenho que mencionar que nós não nos classificamos para a Liga dos Campeões, o que teria sido ainda melhor – mas jogar na Liga Europa foi incrível. Dois jogos de grupo contra o Arsenal – contra um time no topo da Premier League e com um grande treinador. Mikel Arteta é outro ato de classe que é muito claro suas ideias. Você pode ver com o perfil dos jogadores que ele trouxe e o tempo que ele teve para desenvolver sua equipe como um clube pode crescer.

Para mim e meus jogadores ser capazes de nos igualar a essa equipe e esses jogadores e ver onde estamos nesse momento é uma experiência fantástica. Você aprende muito e quer apenas mais disso.

Desde que deixei o PSV, investi tempo sendo com outros treinadores. Eu pedi para ir para Madrid e Carlo Ancelotti me convidou por uma semana. Eu assisti a todas as sessões, todas as reuniões e aprendi muito com ele. O clube foi fantástico receber-me; Raúl estava lá também, treinando com o Castilla, a segunda equipe, e Álvaro Arbeloa com o Under-19. Esses são momentos fantásticos para mim aprender novamente.

Eu amo o jogo e amo um certo estilo de jogar. No Manchester United, Sir Alex sempre nos empurrava para frente. Olhe para a frente, jogue para a frente, faça cruzamentos, atire ao alvo. Como jogador, eu amava a maneira que isso me fazia sentir. Quero jogar assim e quero transmitir essa sensação para minhas equipes, para meus jogadores.

Há uma longa história de grandes treinadores holandeses cujas carreiras eu admiro tanto: Rinus Michels, Johan Cruyff, Louis van Gaal, Guus Hiddink, Dick Advocaat, e agora Erik ten Hag e Arne Slot. É motivação para mim continuar aprendendo, melhorando a mim mesmo e talvez um dia mostrar que sou capaz disso. É um desafio fantástico e estou ansioso para enfrentá-lo.

Kristi Noem, governadora do Dakota do Sul, é banida de mais 2 tribos

Kristi Noem, governadora do Dakota do Sul e ex-candidata a vice-presidente dos EUA, foi banida de mais 2 tribos, totalizando quase um quinto do estado. A decisão foi tomada após críticas da governadora, que acusou líderes tribais de "beneficiar pessoalmente" dos cartéis de drogas, sem fornecer evidências.

A Yankton Sioux tribe e a Sisseton-Wahpeton Oyate tribe se juntaram às tribos Oglala, Rosebud, Cheyenne River e Standing Rock Sioux, que já haviam banido Noem.

Críticas à governadora

As acusações sem fundamento da governadora geraram indignação entre os líderes tribais, que responderam banindo Noem de suas terras. Além disso, a governadora tem sido alvo de controvérsias recentes, como alegações de ter matado um cão de família e um bode seu novo livro, e ter falsamente alegado ter se encontrado com o ditador norte-coreano, Kim Jong-un.

Tensão entre a governadora e as tribos

A tensão entre a governadora e as tribos aumentou após comentários feitos por Noem em um fórum março, que acusou líderes tribais de "beneficiar pessoalmente" dos cartéis de drogas. A Rosebud Sioux citou, entre outras razões, o apoio de Noem à construção do oleoduto Keystone XL, sua oposição a postos de controle nas fronteiras das reservas estabelecidos durante a pandemia e seu apoio à remoção de seções significativas da história nativo-americana dos currículos escolares do estado.

Exigência de desculpas e ação

A Rosebud Sioux disse que reconhecerá Noem apenas se ela se desculpar publicamente e apresentar um "plano de ação" para apoiar e fortalecer o povo Lakota. Até agora, a governadora não se desculpou e continua a acusar os líderes tribais, o que, segundo especialistas, pode ser uma estratégia política deliberada para desviar a atenção de outras controvérsias.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin bwin zambia

Palavras-chave: **bwin bwin zambia**

Data de lançamento de: 2024-11-20